

# BANQUEIROS REJEITAM REAJUSTE DE 11% E IGNORAM DEMAIS REIVINDICAÇÕES

Na quinta rodada de negociação, a Fenaban propôs apenas o reajuste de 4,29%, referente ao INPC aferido no período. O Comando Nacional dos Bancários rejeitou a proposta na mesa e orienta a realização de assembleias no dia 28/9 e que a greve seja deflagrada a partir de 29/9.



Gerardo Lazzari/Seeb SP

A Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) se superou e bateu todos os recordes de desrespeito com os trabalhadores. Na quinta rodada de negociação ocorrida nesta quarta-feira, 22/9, os banqueiros rechaçaram o índice de reajuste reivindicado da categoria de 11% e propuseram apenas o INPC.

“Está parecendo brincadeira”, afirmaram os membros do Comando Nacional ao final da reunião, ainda surpresos com a atitude irrespon-

sável e arrogante da Fenaban. Os banqueiros se limitaram a afirmar que concederiam a inflação do período, de 4,29%, mas não falaram nada sobre aumento real.

“Essa atitude foi claramente uma provocação. A falta de respeito com os trabalhadores, nós já conhecíamos, mas não esperávamos que os banqueiros fossem enrolar tanto na mesa de negociação”, afirma Luiz César de Freitas, o Alemão, presidente da FETEC-CUT/SP e membro

do Comando Nacional. “Nós reiteramos a nossa reivindicação de 11% de aumento, além de todos os outros pontos da nossa minuta. Vamos à luta”.

## GREVE

Diante dessa postura dos bancos, o Comando Nacional dos Bancários orienta que os sindicatos realizem assembleia no dia 28/9 e que a greve seja deflagrada a partir do dia 29/9.

# BANCOS TÊM CONDIÇÕES DE SOBRA PARA ATENDER REIVINDICAÇÕES DA CATEGORIA

A economia brasileira cresce a passos largos. Conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços produzidos pelo país, foi recorde no primeiro semestre deste ano: 8,9% em relação ao mesmo período de 2009. A desigualdade está caindo em virtude de um número maior de pessoas que se deslocam para classes de renda mais elevadas, como fruto do aumento da oferta de empregos formais. No último mês de agosto, a criação de emprego com carteira assinada foi recorde, com

a abertura de 299.415 postos de trabalho, segundo o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) com base no Cadastro Geral de Admissões e Demissões (Caged).

Se a economia no Brasil caminha firme, o que dirá para os bancos que assistiram à crise financeira mundial de 2008 passar bem longe.

## GRANDES LUCROS

Agora, em 2010, a situação para o sistema financeiro nacional segue ainda melhor. Tanto que, entre os últimos meses de janeiro e junho, os seis maiores bancos brasileiros – Bradesco, Itaú Unibanco,

Banco do Brasil, Caixa Federal, Santander e HSBC – acumularam lucro de R\$ 21 bilhões.

Para se ter ideia do volume de dinheiro, bastaria 4,8% desse lucro para atender à reivindicação dos bancários de aumento real de 5% acima da inflação. “Se o lucro dos bancos cresceu no último período mais de 28%, é inadmissível que eles digam que não podem pagar 11% de reajuste para os bancários. Por outro lado, um número cada vez maior de trabalhadores está fechando acordos com aumentos superiores aos obtidos no ano passado”, afirma Alemão.

## Principais reivindicações da categoria

- |                                    |                                       |
|------------------------------------|---------------------------------------|
| ■ Reajuste salarial de 11%         | ■ Aumentos no VA, VR e auxílio-creche |
| ■ PLR de três salários + R\$ 4 mil | ■ Remuneração total                   |
| ■ <b>Valorização dos Pisos:</b>    | ■ PCCS para todos                     |
| • Portaria R\$ 1.510               | ■ Fim das metas abusivas              |
| • Escriturário R\$ 2.157           | ■ Combate ao assédio moral            |
| • Caixa R\$ 2.913                  | ■ Segurança bancária                  |
| • 1º Comissionado R\$ 3.641        | ■ Defesa do emprego                   |
| • 1º Gerente R\$ 4.855             |                                       |

### EXPEDIENTE

Publicação de responsabilidade da FETEC-CUT/SP - Federação dos Bancários da CUT • Presidente: Luiz César de Freitas (Alemão) • Secretária de Imprensa: Aline Molina • Jornalistas: Clara Quintela (MTb 1195/CE) e Lucimar Cruz Beraldo (MTb 20.642/SP) • Projeto gráfico: Tadeu Araujo • Endereço: Praça da República, 468 - 3º and. CEP 01045-000 Centro - São Paulo/SP • Tel. (11) 3361-4419 • Fax 3337-6822 • e-mail: imprensa@fetecsp.org.br • site: www.fetecsp.org.br